



Florença

GESTÃO DE RECURSOS

Brasil:

No Brasil, o Ibovespa principal índice do mercado acionário local, fechou em alta de 6,1%, puxado pelo setor financeiro. Outro destaque do mês foi a valorização do Real frente ao Dólar, que fechou o período em 8,9%.

No âmbito econômico, os dados de IPCA continuam indicando uma economia inflacionada, em níveis que ainda não são compatíveis com a meta. O Copom decidiu elevar a Selic em mais 1 ponto percentual, levando ao patamar de 11,75%. Além disso, voltou a sinalizar que deseja encerrar o ciclo de alta de juros na próxima reunião, chegando ao nível de 12,75%.

No âmbito político, as pesquisas eleitorais divulgadas durante o período indicaram uma diminuição na diferença das intenções de voto entre Lula e Bolsonaro.

China:

Na China, o banco central chinês segue com o processo de afrouxamento da política monetária, sinalizando que vai continuar concedendo crédito ao setor agrícola e às pequenas e médias empresas. Além disso, o governo anunciou a aceleração de gastos com infraestrutura, via emissão de títulos do governo.

Em relação a condução da pandemia, o governo seguiu com sua postura rígida de casos zero, fazendo com que grandes cidades como Shenzhen e Xangai entrassem novamente em lockdown. Lockdowns que representam tanto um risco à atividade econômica chinesa quanto às cadeias de suprimento globais.

-

EUA:

Nos Estados Unidos, os dados divulgados de inflação representam o patamar mais alto em quatro décadas, com os núcleos muito acima da meta. Em meio a esse contexto, o Federal Reserve iniciou o processo de aperto monetário via aumento da taxa de juros, inicialmente, em 25 bps. Além disso, vale destacar que diversos membros do banco central americano deixaram sinalizado que devido à pressão inflacionária não estar cedendo, a redução de seu balanço e a aceleração do ritmo de altas deverão ser anunciadas já nas próximas.

O mercado acionário americano fechou o mês com seus principais índices NASDAQ e S&P 500 em alta de 3,7% e 3,8%, respectivamente. Alta das bolsas que chama a atenção, visto que o mercado segue ignorando o movimento, principalmente, do título de 10 anos americano, que subiu de 1,84% do final de fevereiro para 2,33% no final de março.

FLORENÇA PRIME CARTA MENSAL – MARÇO/2022

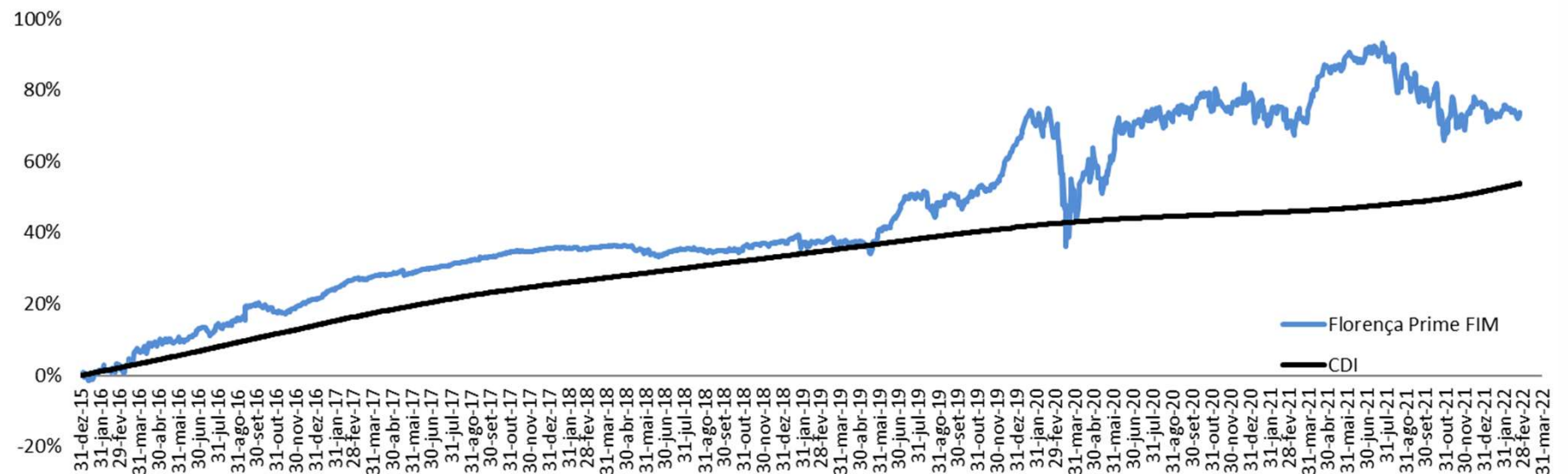
Fundo Florença Prime:

Março foi um mês positivo para todas as estratégias operantes dentro do fundo na seguinte ordem: Bolsa, Commodities Agrícolas e Caixa. Dessa forma, o fundo fechou o período com a valorização de 4,24%.

O fundo continua mantendo exposição de 30%, utilizando estratégia de proteção com o objetivo de diminuir a exposição e risco em momentos oportunos.

A performance do fundo nos últimos 36 meses segue positiva.

Fundo Florença Prime FIM						
Rentabilidade	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL
Florença PRIME FIM	4,24%	2,80%	3,92%	12,68%	31,95%	R\$ 8.887.758
CDI	0,92%	2,42%	6,41%	8,35%	14,24%	
% CDI	459,09%	115,58%	61,19%	151,75%	224,44%	



O que esperar pela frente:

Seguimos trabalhando com um cenário de bolsa brasileira descontada frente aos pares, com diversos ativos de valor, em diferentes setores, depreciados e com grande potencial de *upside*. Embora enxergamos *valuations* atrativos, seguimos atentos a trajetória de inflação e, conseqüentemente, dos juros, além dos movimentos eleitorais e de um possível cenário de deterioração fiscal.

Um excelente mês de abril!

Atenciosamente,
Florença Gestão de Recursos